

Ocorrências policiais

A 3ª Companhia de Polícia Militar de Campo Largo, na pessoa de seu Comandante, 2º Ten. QOPM Sidney Costa, relata as principais ocorrências atendidas pela Polícia Militar, no período entre 11 a 16 de fevereiro de 93.

Em data de 11 de fevereiro por volta das 16h00min, atendendo uma solicitação do sr. David Ferreira dos Santos, a Vtr 40.2270 deslocou-se à Fábrica Adusolco, sito à Rodovia Br-277, Km 15, com a equipe composta pelos SAs Spt Cesar e Sd Gerson, onde efetuaram a prisão de Joaquim Cordeiro da Costa e Sebastião da Silva, os quais arrombaram o portão da referida firma e de lá retiraram aproximadamente 20 metros de tubos plásticos, fios de cobre, uma pia de cerâmica para banheiro e uma tampa para vaso sanitário. Detidos, os elementos foram conduzidos à Delegacia local.

Em data de 14 de fevereiro, por volta das 18h00min, atendendo solicitação do Sr. Valdemar, da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da

Piedade, a equipe da Vtr 40.1888, composta pelos Sds Bezerra e Sd Freitas, efetuaram a prisão do elemento de nome Claudinei Marcon que, em visível estado de embriaguez, apedrejava os ônibus pertencentes àquela empresa, conduzindo-o à DP local.

Em data de 17 de fevereiro, por volta das 03:00 hs, atendendo solicitação do Sr. Francisco Adão Jaskevitz, deslocou até a Rua XV de Novembro, 538, a equipe da Vtr 40.2270 composta pelos SAs Spt Cesar e Sd Gerson, onde efetuaram a prisão de Joaquin Cordeiro da Costa e Sebastião da Silva, os quais arrombaram o portão da referida firma e de lá retiraram aproximadamente 20 metros de tubos plásticos, fios de cobre, uma pia de cerâmica para banheiro e uma tampa para vaso sanitário. Detidos, os elementos foram conduzidos à Delegacia local.

Cuidados com a segurança durante o Carnaval

Por ocasião das festas Carnavalescas, a Polícia Militar estará atuando juntamente com a Polícia Civil de maneira enérgica diuturnamente, para que através de suas ações preventivas e coercivas, de maneira a evitar ações de meliantes e outros que venham ferir a integridade física, e causar danos materiais ou materiais à comunidade.

O tenente Sidney, respondendo atualmente pelo Comando da 3ª Cia PM, recomenda:

1) Ao sair de sua residência, verificar se trancou bem todas as portas e janelas; solicite ao seu vizinho para

que chame a polícia se constatar a presença de estranhos nas imediações ou interior de sua casa; procure alimentar bem seu cão de guarda, antes de sair, para evitar que este aceite comida de pessoas mal intencionadas; evite se indispor com outras pessoas nos bailes carnavalescos, fazendo desta uma alegria e não um incômodo; evite injerir bebida alcoólica em demasia, pois, o álcool em excesso, gera atos impensados e danos a si próprio e terceiros.

A Polícia Militar estará à sua disposição, através do fone 190, conte conosco.

"Polícia Militar zelando pela sua segurança".

Sociedade Filatélica comemora 3.º aniversário

A Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo, entidade cultural que tem por objetivo realizar e desenvolver atividades culturais neste Município, comemorou ontem (17) o seu 3.º aniversário (existência). A entidade, que tem como presidente Vanderlei Vianter, irá realizar como parte das comemorações de aniversário a Exposição de Cartofilia (cartões postais) a ser realizada em Campo Largo, ainda com data a ser determinada, dependendo apenas de liberação da Casa da Cultura, onde será realizado o evento. Estará também lançando um cartão comemorativo ao seu aniversário.

A entidade após a sua fundação em 1990, já realizou inúmeros eventos culturais em Campo Largo, como a 1ª mostra de selos realizada em 1990. O lançamento de um selo com o tema "Folclore", com cerimônia de lançamento a nível estadual, realizado nesta, onde participaram filatelistas e autoridades de vários municípios paranaenses, além de representantes de outros estados como São

Paulo e Rio de Janeiro. Foi realizada também a 1ª amostra de cédulas brasileiras, realizada na agência do Banco do Brasil em Campo Largo. Realização de concurso para a escolha de logotipo para a Exposição Filatélica de Campo Largo, colaboração com outras atividades culturais. E a realização da exposição filatélica de Campo Largo, a nível estadual, participando também municípios do Estado de São Paulo. O ponto máximo da exposição foi o lançamento de um cartão comemorativo a nível nacional e internacional, pois o mesmo foi apostado em todas as correspondências emitidas em Campo Largo, durante a exposição. O mesmo encontra-se agora em exposição no Museu Postal em Brasília.

Sendo estes alguns dos principais eventos, a entidade, procura desenvolver os seus objetivos e ideais, desenvolvendo a cultura, não somente neste município, como também divulgando Campo Largo a outros lugares.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Quando se tratar de adolescente, do sexo masculino ou feminino, com idade inferior a estabelecida nos itens anteriores, somente será permitida a sua entrada, caso o mesmo esteja acompanhado de seus pais, ou responsável, sendo que, responsável por esse adolescente poderá ser um parente próximo, maior de 21 (vinte e um) anos de idade, e que comprove a relação de parentesco.

Comec negocia investimentos para desenvolvimento da RMC

O coordenador da Comec - Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba, Orlando Busarello, informou que está praticamente acertada a liberação de recursos para os programas de Microdrenagem e Drenagem Urbana e de Drenagem e Canalização dos rios para o controle de inundações. Ele esteve em Brasília junto com o secretário do Desenvolvimento Urbano, deputado federal Homero Oguidio.

"Depois de vários anos, o governo federal retoma ações de saneamento nas regiões metropolitanas", comemorou. Mas a Comec não foi ao Ministério da Integração Regional exclusivamente para buscar recursos. Busarello acertou com o secretário de áreas Metropolitanas, Marcos Fontiga, um intercâmbio técnico através do qual o órgão responsável pela ordenação da RMC prestará assessoria baseada em sua experiência. "Vamos repassar dados sobre as diretrizes que orientam os planos diretores para municípios metropolitanos e aglomerados urbanos", explicou.

A Suceam - Superintendência de Controle da Erosão e Saneamento Ambiental será responsável pela implantação dos programas que vão minimizar os efeitos negativos das inundações em épocas de cheias dos rios. As obras permitirão uma maior eficiência dos sistemas de drenagem, escoando melhor

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

Entre os rios incluídos nos programas da Comec estão os da bacia do Alto Iguaçu, Barigui, Belém, Palmítal, Atuba e Passaúna. As obras atingirão municípios como São José dos Pinhais, Curitiba, Araucária, Mandirituba e Almirante Tamandará.

Os rios Palmítal e Atuba serão dragados porque o assoreamento e a poluição estão diminuindo a seção útil do canal, reduzindo sua capacidade de drenagem. Estão previstas também ações no Rio Botatuvirinha, em Almirante Tamandará, Cachoeira e Rodoviária, em Araucária; lapira, em Bocaiuva do Sul e o córrego do Jardim Paulista e Rio Timbu, em Campina Grande do Sul, entre outros.

Ainda em Brasília, os representantes da Comec e Suceam, Orlando Busarello e Reinaldo José Rodrigues dos Santos, visitaram o Ministério da Ação Social em busca de recursos para investimentos em infraestrutura urbana para a RMC. O programa prevê a recuperação de áreas periféricas nos municípios vizinhos a Curitiba que funcionam como cidade-dormitório e a promoção das sedes municipais, procurando torná-las centros de ofertas de bens e serviços.

CAIC'S do Paraná começam a funcionar em março

Pelo menos 14 dos 26 Centros de Apoio Integral à Criança - CAICs - concluídos no Paraná começam a funcionar já nesse mês de março. Isto vai ser possível graças a assinatura de termo de cessão provisória das instalações para sua ocupação imediata, segundo garantiu o secretário especial de Projetos Especiais do Ministério da Educação e Cultura - MEC - Cleto de Assis. Com o mecanismo recém-apresentado ao presidente da República, Itamar Franco, caberá à Secretaria de Estado da Educação - SEED - a garantia dos equipamentos necessários ao funcionamento dos CAICs até que o MEC conclua o processo de licitação.

Este foi um dos pontos definidos dia 16, no CAIC de Araucária, durante reunião entre prefeitos dos 26 municípios beneficiados com os CAICs (há outros 13 onde as obras já começaram, de um total de 72 previstos para o Estado), o secretário de Estado da Educação, Elias Abrahão; Cleto de Assis, secretário especial do MEC; Vesperto Mendes, delegado do MEC no Paraná; Abdala Radi Mafum, diretor operacional da Secretaria de Projetos Especiais do MEC; e Euclides Scalco, da empresa Dum, responsável pelo projeto dos CAICs.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

O custo de um CAIC é de US\$ 1,2 milhão e sua manutenção custa o equivalente ao mesmo valor, por ano, atendendo em média 2 mil crianças. Para o secretário especial do MEC o custo de US\$ 600/ano por criança CAIC é baixo, quando se oferece escola, lazer, saúde, cultura, esporte, pois numa escola comum o custo é de US\$ 200/ano por criança. Além disso, de acordo com ele, uma criança sem atenção custa bem mais caro: "o detento em penitenciária do Paraná custa ao governo do Estado US\$ 250 mensais", avaliou citando números da Secretaria de Justiça do Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ
" P O R T A R I A Nº 269/93 "
Data: 8 de fevereiro de 1993.
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,
R E S O L V E:
Art. 1º. Nomeia MARILENE NONSTREIT DE FARIA portadora da CIRG nº 3.983.426-0 e inscrita no CPF nº 13.378 para exercer as funções de cargo de provimento em comissão de "Profissional de Saúde Padrão "A", Ref. "53", junto à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, a partir de 01.02.93.

Art. 2º. Esta Portaria, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 11 de fevereiro de 1993.

Edição Planário Júnior
Prefeito Municipal

" P O R T A R I A Nº 270/93 "
Data: 8 de fevereiro de 1993.
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,
R E S O L V E:
Art. 1º. Nomeia LUIZ HENRIQUE SANTOS PIHL, portador da CIRG nº 3.083.323-6 e inscrito no CPF de nº 669.363.579-20, para exercer as funções de cargo de provimento em comissão de "Profissional de Saúde Padrão "A", Ref. "53", junto à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, a partir de 01.02.93.

Art. 2º. Esta Portaria, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 8 de fevereiro de 1993.

Edição Planário Júnior
Prefeito Municipal

" P O R T A R I A Nº 271/93 "
Data: 11 de fevereiro de 1993.
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o processo administrativo nº0098/93,
R E S O L V E:
exonerar a pedido a servidora NEUSA MARIA MUSIAL, ocupante do cargo de Professora, Ref. "20", do Quadro do Regime Jurídico Único a contar de 10 de fevereiro de 1993.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 11 de fevereiro de 1993.

Edição Planário Júnior
Prefeito Municipal

" P O R T A R I A Nº 273/93 "
Data: 12 de fevereiro de 1993.
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,
R E S O L V E:
Art. 1º. Nomeia RONALD ANTONIO VITAL ANDRADE, JACQUELINE ROSA CHENTIM e GILMAR ANTONIO COLTRO, para, sob a Presidência do primeiro, comporem a Comissão Permanente de Avaliação, a partir de 01.02.93.

Art. 2º. Esta Portaria, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 12 de fevereiro de 1993.

Edição Planário Júnior
Prefeito Municipal

" P O R T A R I A Nº 274/93 "
Data: 8 de fevereiro de 1993.
O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,
R E S O L V E:
Art. 1º. Nomeia LUIZ CARLOS DE MOURA, para exercer as funções de cargo de provimento em comissão de "Profissional de Saúde Padrão "A", Ref. "53", junto à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, a partir de 01.02.93.

Art. 2º. Esta Portaria, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 8 de fevereiro de 1993.

Edição Planário Júnior
Prefeito Municipal

" P O R T A R I A Nº 275/93 "
Data: 8 de fevereiro de 1993.
O